

CONTRACEPÇÃO HORMONAL COMBINADA - ANEL VAGINAL

- Eficácia, segurança e reversibilidade parecem ser sobreponíveis às dos COC
- Requer a utilização continuada de um anel flexível na vagina
- Não exige o compromisso diário da mulher, mas deve ser regularmente substituído na data correcta
- Alterações do padrão menstrual - nos primeiros meses pode haver padrão irregular, seguindo-se menstruações mais regulares e mais curtas
- Não protege das ITS

23

TIPOS

- **Nuvaring** - Anel flexível e transparente de acetato de vinil etileno com 54mm de diâmetro e uma espessura de 4mm, contendo etonogestrel e EE
Libertação contínua de 120µg de etonogestrel + 15µg de EE, absorção através da mucosa vaginal para a corrente sanguínea, sem a primeira passagem de metabolização hepática.

EFICÁCIA

A informação sobre a eficácia ainda é limitada. Os ensaios clínicos sugerem que poderá ser semelhante à dos COC, se a utilização for consistente e a substituição do anel for atempada.

VANTAGENS

- A utilização é prática; não interfere com a relação sexual e não necessita de motivação diária
- Após a suspensão do método, o retorno da fertilidade é imediato
- Há evidência de que, em mulheres saudáveis, o anel não altera a flora vaginal. Os estudos realizados sugerem que a sua utilização não agrava as lesões intraepiteliais de baixo grau do colo do útero
- Embora ainda não exista evidência disponível, os estudos realizados parecem indicar que os benefícios e vantagens reconhecidos aos COC se aplicam ao anel vaginal

DESVANTAGENS

- As informações disponíveis sobre este método são, ainda, limitadas

INDICAÇÕES

- Mulheres que desejam uma contracepção hormonal combinada e não toleram ou não querem os contraceptivos orais

CONTRA-INDICAÇÕES

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios clínicos de elegibilidade para o início e continuação do método são iguais aos dos COC.

EFEITOS COLATERAIS

Algumas utilizadoras referem:

- alterações no padrão menstrual (oligomenorreia, amenorreia, *spotting*)
- cefaleias
- vaginite ou corrimento vaginal inespecífico

24

PRÁTICA CLÍNICA E MODO DE UTILIZAÇÃO

Iniciar o método até ao 5.º dia da menstruação, introduzindo o anel profundamente na vagina. Retirar o anel ao final de 3 semanas. Segue-se um intervalo livre de 7 dias ao fim do qual deve ser introduzido um novo anel. Se houver esquecimento e o anel só for retirado na 4ª semana de utilização, não é necessário nenhum cuidado contraceptivo suplementar.

O anel pode ser usado em simultâneo com preservativo ou lubrificante.

ADVERTÊNCIAS

Se a mulher o desejar, o anel pode ser retirado antes da relação sexual. Neste caso, ou se o anel tiver sido expulso, deve ser lavado com água, fria ou morna, e recolocado.

Não é necessário retirá-lo para o exame ginecológico.

- **O anel nunca deve ser retirado por mais de 3 horas**

Semana 1 ou 2 (anel retirado por mais de 3 horas):

- Recolocar o anel de imediato
- Usar contraceção suplementar durante 7 dias

Semana 3 (anel retirado por mais de 3 horas):

- Colocar um novo anel de imediato, recomeçando um novo ciclo
- Usar contraceção suplementar durante 7 dias

- **Atraso na colocação de um novo anel:**

- Colocar um novo anel de imediato, recomeçando um novo ciclo
- Usar contraceção suplementar durante 7 dias

- **Anel colocado mais do que 4 semanas:**

- Colocar um novo anel de imediato, recomeçando um novo ciclo
- Usar contraceção suplementar durante 7 dias

Se o atraso no início do novo ciclo for \geq a 3 dias, e tiver havido relações sexuais vaginais não protegidas, considerar a utilização de Contraceção de Emergência.